

RISCO DE MORTE SOBRE A BR-324

Fotos: Romildo de Jesus

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Quem passa pelo viaduto em Campinas de Pirajá na BR-324, está correndo grande risco de morte. Isto porque, as condições do equipamento estão bem preocupantes. Em visita no local, os engenheiros do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e da Engenharia Construtiva (Sinaenco), identificaram fissuras, oxidação da estrutura e ferrugem exposta, além da balastrada e a barra de proteção que estão muito danificadas.

Na última segunda-feira (6), ocorreu o que era previsto, o guarda-corpo do viaduto, que já estava bastante prejudicado, acabou caindo na via bem próximo aos carros que trafegavam pela BR324.

"Aqui, temos duas opções de morte, ou atropelados na pista do viaduto, disputando passagem entre os carros, ou arrisco cair da passarela sem proteção na BR", relatou o estudante João Victor, 19 anos, que circula todos os dias pelo local.

O presidente do (Sinaenco), Carlos Alberto Stagliorio, explica que o viaduto, em questão, é uma tragédia anunciada. Para o especialista, a situação é realmente muito grave por conta do mau estado de conservação do mesmo. "Eu sugiro que a Prefeitura faça um planejamento orçamentário e depois realize um projeto apropriado para sua restauração. Isso faz também diminuir os custos e garantir a



SEM CONSERVAÇÃO
Viaduto em Campinas de Pirajá apresenta sérios riscos na sua estrutura

segurança da população", frisou Carlos Stagliorio.

Para os motoristas que precisam trafegar pelo local, a questão, não é indiferente. "Todas às vezes que tenho que passar por um viaduto em Salvador eu fico preocupada. Este viaduto, aqui de Pirajá, realmente é um perigo. Sinto o carro trepidar e ainda tenho que ficar atenta aos pedestres que sempre estão junto à pista dos carros", conta a

motorista, Ana Virgínia, 32 anos.

A Prefeitura informa que o viaduto em Campinas de Pirajá na BR 324, não faz parte das suas competências. "Esse viaduto é da responsabilidade da Concessionária Via Bahia que administra a BR".

A equipe da Tribuna da Bahia tentou entrar em contato com a Concessionária Via Bahia, mas sem sucesso.

ALERTA

70% dos diagnósticos de câncer de ovário ocorrem em fase avançada

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Doença silenciosa que muitas vezes é confundida com problemas gastrointestinais, o câncer de ovário é menos incidente na mulher do que os de colo de útero e mama, contudo é considerado o tumor ginecológico que mais ocasiona mortes no planeta. Por ser uma doença silenciosa, mais de 70% dos diagnósticos ocorrem em estágio avançado, quando a doença já atingiu outros órgãos.

Especialista no assunto, a oncologista Aknar Calabrich intensifica o alerta às mulheres nesta quarta-feira (7), Dia Mundial de Combate ao Câncer de Ovário. Ela explica que geralmente o tumor é silencioso porque "o ovário é um órgão solto dentro da cavidade abdominal", por isso a semelhança com problemas gastrointestinais.

"A partir do momento em que esse tumor vai se desenvolvendo, vai lançando células na

superfície peritoneal, que fica dentro da cavidade abdominal. Os sintomas são o desconforto abdominal, alteração do ritmo intestinal. Uma má digestão, muitas vezes decorrente do acúmulo de líquido, o que a gente chama de ascite. Os médicos que geralmente iniciam a investigação são ginecologistas ou gastro, justamente pelos sintomas abdominais", explica.

De acordo com ela, mais de 70% das pacientes com câncer de ovário são diagnosticadas com a doença já em estágio avançado. "às vezes a paciente acaba fazendo outros exames como endoscopia, que não detecta nada. A investigação é com exame físico. É exame de imagem, de acordo com o que o médico achar no exame físico. Quando a gente fala de tumor no útero, na mama, têm métodos de prevenção. Para o câncer de ovário ainda não tem esse exame capaz de identificar precocemente", afirma a oncologista.

Aknar Calabrich chama a atenção também

para o histórico familiar. Segundo ela, 20% dos tumores são decorrentes de síndromes genéticas hereditárias. "Pela estimativa do INCA [Instituto Nacional de Câncer], na Bahia está estimado 360 novos casos a cada 100 mil habitantes. A estimativa é de 6 mil novos casos no Brasil para o biênio 2018/2019", detalha.

Oncologista Aknar Calabrich - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, residência em clínica médica pela Universidade de São Paulo (USP) e residência em oncologia clínica pelo Hospital Sirio Libanês. Possui título de especialista em cancerologia pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. É membro da American Society of Clinical Oncology (ASCO) e European Society for Medical Oncology (ESMO). Atualmente dedica-se exclusivamente ao tratamento de tumores de pulmão, ginecológicos e do sistema nervoso central na Clínica AMO.

PREVENÇÃO

Ford cria carrinho para evitar acidentes com crianças

A Ford apresentou na Europa o protótipo de um carrinho de supermercado equipado com sistema de freio automático para evitar que as crianças, ao brincar de correr entre as gôndolas, acabem gerando acidentes. O objetivo é tornar as compras menos estressantes quando os pais vão

ao supermercado com os filhos pequenos. A criação é inspirada na tecnologia de assistência autônoma de frenagem da marca, disponível em modelos como o Fusion e o Edge ST, que usa uma câmera dianteira e um radar para detectar veículos, pedestres e ciclistas na pista e aplica os

freios automaticamente se o motorista não responder aos alertas. De modo semelhante, o "Carrinho Autofrenante" tem um sensor que faz a varredura de pessoas e objetos à frente e aplica os freios automaticamente quando a possibilidade de uma colisão é detectada.

DIA DAS MÃES

Movimento nos shoppings deverá ser maior do que o de vendas

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Segunda data comemorativa mais importante do calendário do varejo nacional, o Dia das Mães amplia o resultado das vendas do mês de maio, que conta ainda com ações dedicadas especialmente para as noivas. Com isso, a expectativa é grande para crescimento nas vendas. Para os shoppings centers, contudo, é esperado aumento não só no volume de vendas, como também no de visitantes.

Segundo o coordenador regional da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Edson Piaggio, durante o período deverá ser registrado crescimento de 7% nas vendas e de 8% no volume de público nos estabelecimentos, na comparação com maio de 2018.

"O aumento de público é sempre um pouco maior do que o crescimento de vendas. Até porque a mãe é quem escolhe o presente, mas o filho vai lá para referendar. Então, dá mais gente do que compra. O mesmo ocorre no Dia dos Pais e Dia dos Namorados, sempre dá mais gente. Hoje as pessoas estão muito pragmáticas, não tem mais aquele fator surpresa. Quer levar a mãe para escolher exatamente o que quer", explicou.

Segundo ele, os setores mais procurados para o Dia das Mães são vestuário, sapatos e perfumaria. "Diferente do Dia dos Pais, que a procura maior é por telefonia", afirmou.

Já a projeção do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas) é de 2%. "Nós, do Sindilojas, sempre temos uma projeção mais cuidadosa. O mês de maio é importante, é o mês das mães e das noivas. Mas, no momento, estamos projetando crescimento de 2%, que já é um aumento positivo, levando em conta que está muito instável a situação econômica no País", disse o presidente da entidade, Paulo Motta.

Segundo ele, os itens mais procurados são "produtos de bens não duráveis com mais de presença em termo de compras, que seria confecções femininas, modas íntimas, sapatos, adereços, perfumaria, bijuterias, floricultura e um pouco de eletrodomésticos".



PRESENTE

O Dia das Mães é a segunda melhor data comemorativa para o varejo nacional

Criatividade para atrair clientes

Com estimativa de crescimento em torno de 5% no volume de vendas para o Dia das Mães, com relação ao mesmo período do ano passado, a CDL apresenta algumas estratégias para que os lojistas tenham bom desempenho durante a data.

De acordo com o presidente da instituição, Alberto Nunes, os lojistas "podem e devem" se apropriar da força e

tradição da data para movimentar as vendas e atrair o consumidor. "A data tem um apelo emocional que faz com que o consumidor em geral esteja predisposto a presentear mesmo num cenário mais desfavorável", diz.

Nunes aconselha o lojista a usar criatividade para desenvolver estratégias, preparar a loja, focar no atendimento ao cliente, criar e dar

opções de pagamento. Terceira data sazonal mais importante para o varejo, o Dia das Mães movimentam não só o comércio físico como também o virtual, o e-commerce. Os segmentos que registram maior movimento no período são os de vestuário, calçados, acessórios, perfumaria, cosméticos, eletroeletrônicos, celular, móveis, eletrodomésticos.